

Greve a 23 de agosto no Centro Hospitalar Médio Tejo

8 Agosto, 2022



Aumentam e agravam-se os relatos de atropelos aos direitos dos enfermeiros por parte da administração.

A disponibilidade para responder ao nosso pedido de reunião parece não existir e a falta de resposta aos nossos problemas – que se agravam diariamente – levou-nos a um dia de [greve](#).

90% de adesão a esta greve

Exigimos soluções:

- Notificação dos pontos a todos os enfermeiros – 1,5 pontos no período entre 2004 e 2014, 2 pontos no biénio 2015/2016 de acordo com a Lei do Orçamento do Estado, relevância dos pontos para o biénio 2017/2018.

Os Enfermeiros do CHMT estão muito prejudicados pela opção de não avaliação entre 2004 e 2014, sendo da total

responsabilidade da instituição.

- Na transição para as categorias de Enfermeiro Especialista e/ou Gestor não sejam “gastos” 10 pontos.
- Atribuição de 1 dia de férias por cada 10 anos de serviço aos enfermeiros a CIT.
- Organização do tempo de trabalho que permita a conciliação da vida profissional com a pessoal.
- Cumprimento do Regulamento de Horários negociado entre o SEP e a Administração do Centro Hospitalar Médio Tejo.
- Vinculação definitiva de todos os enfermeiros com contrato a termo incerto.

São várias as instituições que decidiram e concretizaram a correta notificação dos pontos a todos os enfermeiros.

São várias as que procederam à correta e justa progressão dos enfermeiros.

É inadmissível que nenhum dos problemas com que os enfermeiros estavam confrontados tivesse sido resolvido e, mais grave, que aos problemas existentes se acrescentassem novos.